

# Insuficiência Cardíaca, Cuidados Paliativos e Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura

Heart Failure, Palliative Care and Nursing: an integrative literature review

Insuficiencia Cardíaca, Cuidados Paliativos y Enfermería: una revisión integrativa de la literatura

Recebido: 26/07/2023 | Revisado: 03/08/2023 | Aceitado: 06/08/2023 | Publicado: 09/08/2023

**Bárbara Festa Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2115-4119>

Instituto do Coração - InCor, Brasil

E-mail: [enf.barbarafestagomes@gmail.com](mailto:enf.barbarafestagomes@gmail.com)

**Camila Caldeira de Campos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3218-0723>

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, Brasil

E-mail: [camilade.campos@hotmail.com](mailto:camilade.campos@hotmail.com)

**Fernanda Abade Lemos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9062-1270>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: [fernandalemos222@outlook.com](mailto:fernandalemos222@outlook.com)

## Resumo

**Objetivo:** Compreender o que a literatura científica atual revela sobre cuidados paliativos no contexto da insuficiência cardíaca e do trabalho da enfermagem com aplicação no âmbito da assistência hospitalar ou especializada em cuidado paliativo no mundo. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura conforme definições de Whittemore e Knafl, com análise de conteúdo conforme a teoria para estudos qualitativos de Laurence Bardin, utilizando o portal da Biblioteca Virtual de Saúde, selecionando-se 19 artigos publicados nos últimos 05 anos em relação a proposta e contexto de pesquisa. **Resultados:** Surgiram quatro categorias centrais na etapa de Exploração do Material, estas discriminadas no Tratamento dos Resultados como “A Relação entre os Cuidados Paliativos e o Tratamento da Insuficiência Cardíaca”; “Identificação das necessidades de Cuidados Paliativos na Insuficiência Cardíaca”; “Integrando os Cuidados Paliativos no Contexto da Insuficiência Cardíaca” e “A Atuação da Enfermagem sobre a Insuficiência Cardíaca em Cuidados Paliativos”. **Conclusão do estudo:** Foram encontradas apenas duas pesquisas referentes a atuação da enfermagem sobre a insuficiência cardíaca, o que evidencia a escassez de estudos que abordem a atuação do enfermeiro e da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos na insuficiência cardíaca. A literatura aborda a importância do início oportuno dos cuidados paliativos no contexto da insuficiência cardíaca em contraponto aos desafios atuais para sua implementação, apontando-se ferramentas clínicas como auxiliares na superação de barreiras encontradas na prática no âmbito hospitalar e especializado em cuidados paliativos no mundo.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca; Cuidados primários de enfermagem; Enfermagem cardiovascular; Cuidados paliativos.

## Abstract

**Objective:** To understand what the current scientific literature reveals about palliative care in the context of heart failure and the work of nursing with application in the scope of hospital care or specialized in palliative care in the world. **Methodology:** Integrative literature review according to Whittemore and Knafl's definitions, with content analysis according to Laurence Bardin's theory for qualitative studies, using the Virtual Health Library portal, selecting 19 articles published in the last 05 years in relation to the research proposal and context. **Results:** Four central categories emerged in the Material Exploration stage, which were broken down in the Treatment of Results as “The Relationship between Palliative Care and the Treatment of Heart Failure”; “Identification of Palliative Care needs in Heart Failure”; “Integrating Palliative Care in the Context of Heart Failure” and “The Role of Nursing on Heart Failure in Palliative Care”. **Conclusion of the study:** Only two studies were found referring to the role of nursing in heart failure, which highlights the scarcity of studies that address the role of nurses and nursing staff in palliative care in heart failure. The literature addresses the importance of timely initiation of palliative care in the context of heart failure as opposed to current challenges for its implementation, pointing out clinical tools as aids in overcoming barriers encountered in practice in hospitals and specialized in palliative care in the world.

**Keywords:** Heart failure; Primary nursing; Cardiovascular nursing; Integrative palliative care.

## Resumen

**Objetivo:** Comprender lo que revela la literatura científica actual sobre los cuidados paliativos en el contexto de la insuficiencia cardíaca y el trabajo de enfermería con aplicación en el ámbito de la atención hospitalaria o especializada

en cuidados paliativos en el mundo. Metodología: Revisión integrativa de la literatura según las definiciones de Whittemore y Knafl, con análisis de contenido según la teoría de Laurence Bardin para estudios cualitativos, utilizando el portal Biblioteca Virtual en Salud, seleccionando 19 artículos publicados en los últimos 05 años en relación con la propuesta de investigación y el contexto. Resultados: En la etapa de Exploración del Material surgieron cuatro categorías centrales, que fueron desagregadas en el Tratamiento de los Resultados como “La Relación entre los Cuidados Paliativos y el Tratamiento de la Insuficiencia Cardíaca”; “Identificación de las necesidades de Cuidados Paliativos en la Insuficiencia Cardíaca”; “Integración de los Cuidados Paliativos en el Contexto de la Insuficiencia Cardíaca” y “El Papel de la Enfermería en la Insuficiencia Cardíaca en los Cuidados Paliativos”. Conclusión del estudio: Solo se encontraron dos estudios que se refieren al papel de la enfermería en la insuficiencia cardíaca, lo que destaca la escasez de estudios que aborden el papel de las enfermeras y el personal de enfermería en los cuidados paliativos en la insuficiencia cardíaca. La literatura aborda la importancia del inicio oportuno de los cuidados paliativos en el contexto de la insuficiencia cardíaca frente a los desafíos actuales para su implementación, señalando las herramientas clínicas como auxiliares para la superación de las barreras encontradas en la práctica en hospitales y especialistas en cuidados paliativos en el mundo.

**Palabras clave:** Insuficiencia cardíaca; Enfermería primaria; Enfermería cardiovascular; Cuidados paliativos.

## 1. Introdução

Definida como uma síndrome clínica de múltiplas etiologias que apresenta sinais e sintomas decorrentes de alterações funcionais e/ou estruturais do coração, a Insuficiência Cardíaca (IC) acomete mais de 64 milhões de pessoas a nível global, no âmbito hospitalar ocidental é responsável por cerca de 1-2% de todas as internações hospitalares, sendo recorrente motivo de internações entre indivíduos com mais de 65 anos, com altas taxas de reinternação por descompensação do quadro clínico entre indivíduos já diagnosticados em tratamento da IC. (Savarege *et al.*, 2023).

Mesmo com os avanços científicos terapêuticos, observa-se que a IC continua sendo progressivamente complexa com trajetória imprevisível ou com mal prognóstico em muitos dos casos, necessitando de um aporte de cuidados paliativos (CP) não somente no estágio de fim de vida como também logo no início do diagnóstico da patologia, tendo em vista que os CP são um conjunto de medidas interdisciplinares para diminuição e prevenção do sofrimento, bem como para promoção da qualidade de vida em contextos de doenças crônicas com ameaça a vida, como é o caso da IC. (Kida *et al.*, 2019).

Em despeito ao suporte de CP, a Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda, publicada em 2018, recomenda a implantação destes nos cuidados da IC crônica quando no contexto de mais de uma internação ou descompensação nos últimos 6 meses de acordo com a classificação internacional funcional da IC, avaliando-se a qualidade de vida e dependência para atividades de vida diária dos pacientes, bem como quando o transplante cardíaco ou suporte circulatório são dispensados e o quadro clínico demonstra-se desfavorável para terapias com foco curativista. (Comitê Coordenador da Diretriz de Insuficiência Cardíaca., 2018).

Apesar das recomendações com enquadramento bem definido de que pacientes e familiares possuem necessidades da integração dos CP no tratamento da IC, há questões a serem exploradas quanto a integração dos CP no curso da IC, elencando-se nesta pesquisa a enfermagem e seu papel no âmbito especializado e da assistência hospitalar, visto que tal especificidade profissional possui ampla atuação frente as necessidades básicas de saúde nos cuidados aos pacientes e familiares neste contexto. (Brabo & Laprano, 2018).

Tendo em vista o quadro supracitado tem-se como objetivo de pesquisa: “Compreender o que a literatura científica atual revela sobre cuidados paliativos no contexto da insuficiência cardíaca e do trabalho da enfermagem com aplicação no âmbito da assistência hospitalar ou especializada em cuidado paliativo no mundo”.

Ao explorar o que há em pesquisas associadas a este contexto, o presente trabalho tem o potencial de delimitar e apontar questões para pesquisas futuras, evidenciando lacunas em pesquisas existentes, buscando o avanço científico atual.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os cuidados paliativos e de enfermagem hospitalar no que tange a insuficiência cardíaca, uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida conforme estruturação sistemática seguindo cinco etapas primordiais: identificação do problema, busca literária, avaliação de dados, análise de dados e apresentação da pesquisa, conforme estudo de Whittemore e Knafl. (Whittemore & Knafl, 2005) Tendo por base a pergunta de pesquisa: “O que há na literatura atual acerca de cuidados paliativos e de enfermagem para pacientes adultos com insuficiência cardíaca no ambiente hospitalar ou especializado em cuidados paliativos?”.

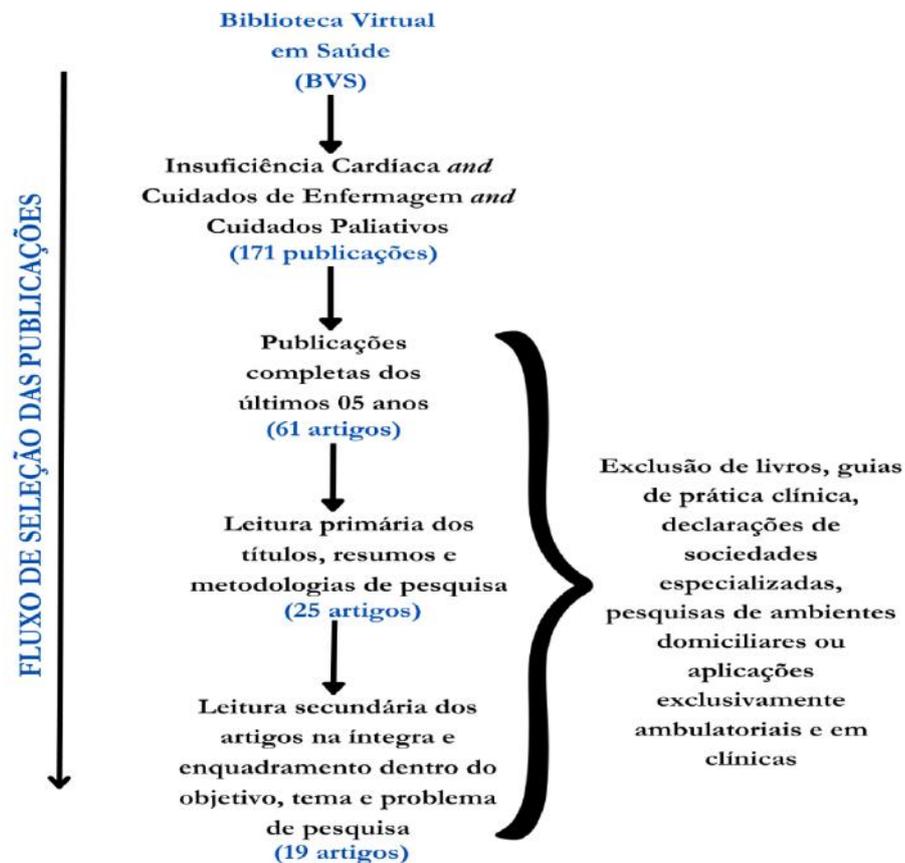
Para tanto utilizou-se entre os dias 20 e 31 de maio de 2023 os descritores padronizados: Insuficiência Cardíaca, Cuidados de Enfermagem e Cuidados Paliativos, estes agrupados em pesquisa no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a Figura 1 ilustra o fluxo de pesquisa com o número de achados a cada etapa de delimitação da amostra de publicações.

Como critérios de inclusão e exclusão tem-se que os textos selecionados foram aqueles completos e publicados nos últimos 05 anos em modelo de artigos científicos com foco na atenção hospitalar ou unidades de cuidados paliativos especializadas, focando-se nos cuidados de enfermagem e cuidados paliativos aos pacientes adultos com insuficiência cardíaca, associados ao tema, objetivo e pergunta de pesquisa, excluídos livros, guias de prática clínica, declarações de sociedades especializadas e demais documentos que não artigos científicos associados a pesquisas realizadas da área, bem como artigos em duplicata e aqueles associados à saúde de menores de 18 anos de idade, excluídos também aqueles apenas relativos a atendimentos ambulatoriais ou domiciliares de cuidados paliativos, de modo a garantir a especificidade de associação com a atenção hospitalar ou com os centros de internação especializados em cuidados paliativos no mundo.

Estudos com amostra mista de pesquisa aplicada entre a atenção hospitalar e atenção primária à saúde com profissionais ou pacientes, associados com cuidados paliativos e insuficiência cardíaca, também foram incluídos na pesquisa tendo em vista a citação do âmbito hospitalar ou especializado de internação.

A aplicação dos critérios de inclusão e exclusão se deu não somente pelo uso de ferramentas de seleção de publicações do Portal BVS, mas também com a leitura dos resumos e metodologias de pesquisa de forma seletiva buscando aqueles correspondentes aos critérios pré-estabelecidos, resultando em 25 artigos selecionados nesta leitura primária, assim procedeu-se à elaboração de segunda leitura discriminatória na íntegra dos artigos selecionados, de modo mais crítico com agrupamentos em fichamentos de resumo e tabelamento dos artigos, resultando em 19 artigos compondo a pesquisa, explícitos na sequência (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma de seleção das publicações conforme critérios pré-definidos e enquadramento da pesquisa, sp, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em sequência procedeu-se à análise de conteúdo com o método de Laurence Bardin, composto pelas fases de Análise primária (organização das ideias principais por leitura sistemática); Exploração do material (construção lógica de categorias classificatórias) e; Tratamento dos resultados (interpretação dos achados). (Santos, 2012).

A pesquisa também contou como referência as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist* (Tricco *et al.*, 2018), sendo revisados os itens constantes no documento supracitado e garantidos os processos de boas práticas em pesquisas em conformidade ética assegurando-se a citação de autores e pesquisas utilizadas.

Faz-se importante destacar que na etapa de Exploração do material, o tabelamento dos estudos foi feito com auxílio do programa *Microsoft Excel*, em tabela de confecção própria dos autores para auxiliar na composição dos resultados de pesquisa e descrição mais detalhada de modo a organizar os dados coletados e categorização dos artigos.

### 3. Resultados e Discussão

Para análise dos 19 artigos selecionados optou-se pela construção da tabela 1 que sintetiza as propriedades dos estudos proporcionando uma ideia central da seleção, nota-se que destes 5 foram elaborados nos Estados Unidos da América (EUA), 3 no Brasil e 3 na Holanda, tendo a França, Inglaterra, Japão, Reino Unido, Dinamarca, Canada, Suíça e Alemanha apenas 1 artigo selecionado de cada país.

Seguindo Laurence Bardin com a teoria de Análise de Conteúdo em pesquisas qualitativas de forma sistemática e objetiva (Paiva *et al.*, 2021), surgiram quatro categorias centrais na etapa de Exploração do material, estas discriminadas no

Tratamento dos resultados como “A Relação entre os Cuidados Paliativos e o Tratamento da Insuficiência Cardíaca”; “Identificação das necessidades de Cuidados Paliativos na Insuficiência Cardíaca”; “Integrando os Cuidados Paliativos no Contexto da Insuficiência Cardíaca” e “A Atuação da Enfermagem sobre a Insuficiência Cardíaca em Cuidados Paliativos”. As propriedades dos estudos selecionado, encontram-se na sequência (Tabela 1).

**Tabela 1** - Propriedades dos estudos selecionados na pesquisa “insuficiência cardíaca e cuidados paliativos: uma revisão integrativa da literatura”, SP, 2023.

<p><b>Perceptions of need for palliative care in recently hospitalized patients with systolic heart failure</b></p>	<p>Curtis, B.R.; Rollman, B.L.; Belnap, B.H., et al.  <b>Journal of Pain and Symptom Management</b></p>	<p>2021</p> <p>Exploratório transversal associado a ensaio clínico de intervenção com dados quantitativos e qualitativos</p>	<p>Existe uma percepção errônea entre pacientes com insuficiência cardíaca de que os cuidados paliativos se destinam apenas a cuidados de fim de vida, o que interfere na aplicação destes para controle dos sintomas e conforto psicoemocional, sendo necessárias ações para identificar os pacientes que podem se beneficiar dos cuidados paliativos e educação em saúde para incorporar estes no manejo da insuficiência cardíaca</p>
<p><b>Validation of the german version of the needs assessment tool: progressive disease-heart failure</b></p>	<p>Gonzalez-Jaramillo, V.; Guyer, J.; Luethi, N., et al.  <b>Health and Quality of Life Outcomes</b></p>	<p>2021</p> <p>Descritivo exploratório de campo com aplicação de ferramenta avaliativa e entrevistas</p>	<p>A ferramenta avaliada foi aceita e recomendada tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais no processo de sua validação, observando-se, contudo, a necessidade de treinamento para implementação desta entre os profissionais de saúde bem como critérios de períodos para aplicação e responsabilidade de aplicação entre os profissionais</p>
<p><b>What to consider when implementing a tool for timely recognition of palliative care needs in heart failure: a context-based qualitative study</b></p>	<p>Ament, S.M.C.; Van Den Broek, L.M.; Van Den Beuken-van Everdingen, M.H.J., et al.  <b>BMC Palliative Care</b></p>	<p>2022</p> <p>Descritivo de campo de análise de discursos de entrevistas de forma qualitativa</p>	<p>Há ainda muito que se avançar no reconhecimento oportuno das necessidades de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca avançada, a implementação de ferramentas de identificação de necessidades necessita de melhorias de comunicação, trabalho em equipe, apoio institucional, integração entre os níveis de atenção e evolução da formação e conhecimento dos profissionais acerca dos cuidados paliativos para este público</p>
<p><b>First steps to integrate general palliative care into a cardiac hospital setting – using dialogue-based workshops</b></p>	<p>Roikjaer, S.G.; Timm, H.; Simony, C.  <b>Scandinavian Journal Of Caring Sciences</b></p>	<p>2022</p> <p>Descritivo de campo de análise de discursos de forma qualitativa</p>	<p>A associação entre os cuidados paliativos e os cuidados no âmbito da insuficiência cardíaca é uma questão que deve ser considerada abordando o paciente e suas necessidades como ponto central do cuidado em saúde, necessitando para tanto a abordagem interdisciplinar, apoio organizacional e adaptação do modelo de cuidado em cardiologia, afastando-se do modelo biomédico dentro do ambiente hospitalar</p>

<p><b>Utility of the integrated palliative care outcome scale (ipos): a cross-sectional study in hospitalised patients with heart failure</b></p>	<p>Roch, C.; Palzer, J.; Zetzi, T., et al.  <b>European Journal of Cardiovascular Nursing</b></p>	<p>2020</p>	<p>Descritivo transversal de campo com aplicação de ferramenta avaliativa</p>	<p>A aplicação da escala de avaliação escolhida foi bem sucedida, sendo facilmente aplicável, defendendo-se que todos os pacientes internados com insuficiência cardíaca deveriam ter uma avaliação das necessidades de cuidados paliativos independentemente de seu prognóstico atual, enfatizando-se um olhar mais holístico</p>	<p>Palliative care needs-assessment and measurement tools used in patients with heart failure: a systematic mixed-studies review with narrative synthesis</p>
<p><b>Patients' experiences of attending ver adapted cardiac rehabilitation programme for heart failure in a day hospice</b></p>	<p>Walthall, H.; Roberts, C.; Butcher, D., et al.  <b>International Journal of Palliative Nursing</b></p>	<p>2020</p>	<p>Exploratório de campo utilizando intervenções, questionários e entrevistas</p>	<p>Um programa que integra cuidados paliativos e cuidados com a insuficiência cardíaca melhora a experiência, o entendimento e a qualidade de vida dos pacientes, tendo destaque que o ambiente onde ações são aplicadas também gera respostas positivas aos participantes, mostrando-se relevante o apoio e a discussão com os pacientes sobre o fim da vida no início da trajetória da insuficiência cardíaca</p>	<p>Palliative care consultation affects how And where heart failure patients die</p>
<p><b>Tools to help healthcare professionals Recognize palliative care needs in Patients with advanced heart failure: A systematic review</b></p>	<p>Ament, S.M.C.; Couwenberg, I.M.E.; Boyne, J.J., et al.  <b>Palliative medicine</b></p>	<p>2021</p>	<p>Revisão sistemática da literatura</p>	<p>É preciso associar os cuidados paliativos aos cuidados avançados de insuficiência cardíaca para reduzir a carga de sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, assim sete ferramentas foram analisadas, porém nenhuma delas demonstrou critérios delimitados para encaminhamento aos cuidados paliativos no contexto da insuficiência cardíaca, apontando necessidade de educação e orientação também para a implementação das ferramentas em diferentes contextos</p>	<p>Tools to help healthcare professionals Recognize palliative care needs in Patients with advanced heart failure: A systematic review</p>
<p><b>Palliative care consultation affects how And where heart failure patients die</b></p>	<p>Pham, R.; McQuade, C.; Somerfeld, A., et al.  <b>American Journal of Hospice &amp; Palliative Care</b></p>	<p>2021</p>	<p>Descritivo retrospectivo transversal documental</p>	<p>Há uma alta mortalidade em pacientes internados com insuficiência cardíaca, sendo a consulta de cuidados paliativos e encaminhamentos associados ainda pouco utilizados ou usados tardiamente para este grupo, conforme as diretrizes pacientes com insuficiência cardíaca devem ser avaliados e acompanhados mais precocemente pelos cuidados paliativos e não somente em um quadro de fim de vida e esgotamento de recursos curativos da cardiologia</p>	<p>Palliative care consultation affects how And where heart failure patients die</p>
<p><b>Palliative care needs-assessment and measurement tools used in patients with heart failure: a systematic mixed-studies review with narrative synthesis</b></p>	<p>Remawi, B.N.; Gadoud, A.; Murphy, I.M.J., et al.  <b>Heart Failure Reviews</b></p>	<p>2021</p>	<p>Revisão sistemática da literatura</p>	<p>Seis ferramentas de avaliação de necessidades de cuidados paliativos usadas em pacientes com insuficiência cardíaca foram identificadas e comparadas, destacando-se que estas podem auxiliar a identificar pacientes com insuficiência cardíaca que podem se beneficiar dos cuidados paliativos, contudo as ferramentas precisam ser implementadas na prática clínica em diferentes contextos de saúde para mais dados de seu auxílio na relação entre insuficiência cardíaca e cuidados paliativos</p>	<p>Palliative care needs-assessment and measurement tools used in patients with heart failure: a systematic mixed-studies review with narrative synthesis</p>

<p><b>Impact of hospice and palliative care service utilization on all-cause 30-day Readmission rate for older adults Hospitalized with heart failure</b></p>	<p>Kheirbek, R.E.; Alemi, Y.; Wojtusiak, J., et al.  <b>American Journal of Hospice &amp; Palliative Care</b></p>	<p>2019</p> <p>Estudo descritivo exploratório de coorte longitudinal e prospectivo com análise documental</p>	<p>Pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos ou em Hospices demonstraram maior taxa de novas internações hospitalares por todas as causas em 30 dias quando comparados com os demais pacientes com insuficiência cardíaca, citando-se que problemas associados a educação do paciente, familiares e dos provedores de cuidados paliativos podem ser fatores que agem sobre a maior taxa de reincidência de internações hospitalares, propondo-se mais pesquisas para explorar tais fatores</p>
<p><b>Validação do resultado controle dos sintomas para pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos</b></p>	<p>Afonso, B.Q.; Ferreira, N.C.; Butcher, R.C.G.S.  <b>Revista Gaúcha de Enfermagem</b></p>	<p>2020</p> <p>Estudo metodológico de validação de conteúdo</p>	<p>Enfatizando o processo de enfermagem no contexto da insuficiência cardíaca em cuidados paliativos, conclui-se que todos os indicadores do resultado de enfermagem Controle de Sintomas são pertinentes para avaliação de pacientes com insuficiência em cuidados paliativos</p>
<p><b>The impact of palliative care on clinical and patient-centred outcomes in patients with advanced heart failure: a systematic review of randomized controlled trials</b></p>	<p>Sahlollbey, N.; Lee, C.K.S.; Shirin, A., et al.  <b>European Journal of Heart Failure</b></p>	<p>2020</p> <p>Revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados</p>	<p>Evidencia-se que a implantação de cuidados paliativos para pacientes com insuficiência cardíaca teve aspectos positivos na redução das hospitalizações, melhoria da qualidade de vida e diminuição da carga de sintomas, não havendo impacto adverso claro na mortalidade</p>
<p><b>Characteristics for a tool for timely identification of palliative needs in heart failure: the views of dutch patients, their families and healthcare professionals</b></p>	<p>Janssen, D.J.A.; Ament, S.M.C.; Boyne, J., et al.  <b>European Journal of Cardiovascular Nursing</b></p>	<p>2020</p> <p>Exploratório qualitativo com aplicação de ferramenta avaliativa e entrevistas individuais e em grupos focais</p>	<p>Com base nas percepções e necessidades de pacientes, familiares e profissionais de saúde elenca-se as características como facilidade, clareza adaptabilidade e integração entre os diversos envolvidos e estágios da doença que uma ferramenta de identificação de necessidades de cuidados paliativos precisa ter com foco no atendimento da insuficiência cardíaca com início oportuno e qualidade dos cuidados</p>
<p><b>“I’d have to basically be on my deathbed”: heart failure patients’ perceptions of and preferences for palliative care</b></p>	<p>Hadler, R.A.; Curtis, B.R.; Ikejiani, D.Z., et al.  <b>Journal of Palliative Medicine</b></p>	<p>2020</p> <p>Descritivo exploratório qualitativo de campo com entrevistas semiestruturadas</p>	<p>Os pacientes com insuficiência cardíaca estudados demonstraram conhecimento limitado sobre os cuidados paliativos e seu papel sobre doenças crônicas, associando principalmente estes aos cuidados de fim de vida</p>

TÍTULO	AUTORES/ REVISTA	ANO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS/ INFERÊNCIAS / CONCLUSÕES
Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos	Pedrao, T.G.G.; Brunori, E.H.F.R.; Santos, E.S., et al <b>Revista de Enfermagem UFPE On line</b>	2018	Descritivo transversal, retrospectivo e quantitativo com aplicação de questionário	Demonstra-se que os cuidados paliativos são importantes não só para o controle de sintomas no que tange a assistência aos pacientes cardiopatas, mas também no suporte espiritual e emocional que muitas vezes é esquecido na construção de diagnósticos e intervenções de enfermagem, tornando-se necessário uma abordagem mais focada em aspectos espirituais e emocionais do paciente cardiológico em cuidados paliativos
End-of-life situations in cardiology: a qualitative study of physicians' and nurses' experience in a large university hospital	Ecarnot, F.; Meunier-Beillard, N.; Seronde, M.F. <b>BMC Palliative Care</b>	2018	Descritivo exploratório qualitativo de campo com entrevistas semiestruturadas	Revela-se que há uma diferença entre as recomendações de implantação e seguimento de pacientes cardiopatas para os cuidados paliativos e a prática destes cuidados no âmbito hospitalar cardiológico, com problemas associados entre o padrão médico curativista e a percepção da enfermagem que busca conforto e atendimento das necessidades dos pacientes, mesmo enfrentando barreiras de comunicação e tempo
Development and validation of support tools for advance care planning in patients with Chronic heart failure	Takada, Y.; Hamatani, Y.; Kawano, Y., et al <b>International Journal of Palliative Nursing</b>	2019	Descritivo experimental com grupo de controle e grupo de intervenção com criação e aplicação de instrumento baseado em	Elenca-se a importância de se realizar um planejamento antecipado de cuidados com pacientes com insuficiência cardíaca como intervenção de cuidados paliativos, tendo sido criada ferramenta instrutiva de suporte para a abordagem do tema voltada a pacientes e médicos, mostrando-se útil e positiva quando aplicada para pacientes internados em hospitais
Necessidade de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca avançada internados em um hospital terciário	Orzechowski, R.; Galvão, A.L.; Nunes, T.S., et al <b>Revista da Escola de Enfermagem da USP</b>	2019	Descritivo transversal de campo com aplicação de ferramenta avaliativa	Observa-se necessidade de ajuste e implantação mais precoce da assistência de cuidados paliativos para pacientes com insuficiência cardíaca avançada, tendo sido levantado que cerca da metade dos pacientes investigados teriam indicação de cuidados paliativos
Continuous inotropic therapy in hospice care: a case series	Patel, K.; D' Souza, a.; Groninger, H. <b>American Journal of Hospice &amp; Palliative Care</b>	2019	Descritivo exploratório retrospectivo com análise documental e entrevistas	Pacientes com insuficiência cardíaca avançada podem se beneficiar do uso de inotrópicos contínuos no ambiente de cuidados paliativos, sendo a terapia descontinuada ou não conforme protocolos, porém mais estudos devem ser feitos para estabelecer quais pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos se beneficiariam desta linha de tratamento

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores.

### 3.1 A Relação entre os Cuidados Paliativos e o Tratamento da Insuficiência Cardíaca

Tendo-se por base que a metade dos pacientes diagnosticados com IC podem morrer em cinco anos apesar dos avanços da medicina contemporânea, compara-se os cuidados tradicionais da IC com os CP, que quando utilizados em tempo e de modo

oportuno demonstram-se de grande ajuda na busca pela qualidade de vida com controle de sintomas alcançando-se resultados centrados nos pacientes, citando-se também o impacto dos CP sobre a diminuição das hospitalizações e a promoção de cuidados mais humanizados e holísticos na IC avançada. (Sahlollbey *et al.*, 2020). Na busca literária evidenciou-se que cinco, dos estudos selecionados, tratam da relação atual entre os CP e o tratamento da IC.

Apesar das recomendações de sociedades de padrão internacional como a *American Heart Association*, há ainda barreiras a serem superadas para a integração efetiva e oportuna dos CP no tratamento da IC no mundo, a falta de critérios de encaminhamento padronizados para CP, limitações na força de trabalho especializada em CP e percepções errôneas de pacientes e profissionais de que os CP são reservados para o fim da vida, são citadas como tais obstáculos para se alcançar a melhoria da qualidade de atendimento e diminuição de hospitalizações que os CP podem oferecer no contexto da IC. (McIlvennan & Allen, 2016).

Acerca disso, observa-se que alguns estudos de modo contrário, demonstram aumento de readmissões hospitalares em trinta dias de pacientes em CP com IC, havendo questionamentos sobre como tem sido o manejo dos CP e a educação em saúde de provedores de cuidados, familiares e pacientes sobre o curso da doença e o tratamento focado em cuidados de conforto buscando diminuir readmissões hospitalares e otimizar a qualidade de vida em centros especializados em CP. (Kheirbek *et al.*, 2019).

Nesse sentido a literatura aborda o uso de inotrópicos de modo contínuo para pacientes em que as terapias de suporte circulatório mecânico e o transplante cardíaco não são mais uma opção de tratamento, ressaltando-se a importância de uma visão e ações baseadas em evidências e protocolos para se utilizar a farmacologia em favor dos pacientes com IC em ambientes de internação especializados em CP, melhorando o gerenciamento da IC sem a necessidade de readmissões hospitalares por descompensação clínica de pacientes no curso final da doença. (Patel *et al.*, 2019).

Inúmeros estudos tratam dos benefícios de se associar os CP baseado em evidências no início do tratamento da IC, haja visto que este não se limita a nenhuma idade ou prognóstico de doenças crônicas, contudo, a relação entre os CP e o tratamento da IC continua distante e de difícil manejo, em muito devido ao conhecimento falho e de senso comum disperso na sociedade que associa os CP como apenas cuidados de fim de vida. (Hadler *et al.*, 2020).

Deste modo é importante elencar que os CP se baseiam em princípios como controle da dor e de sintomas indesejados, bem como afirmação da vida que ainda pode ser vivida buscando-se autonomia dos pacientes, sem adiar ou acelerar a morte atuando no âmbito físico, psicossocial e espiritual por meio de uma abordagem multiprofissional, sendo indicado por diversos estudos e diretrizes como necessária a implantação dos CP de modo complementar ao tratamento usual de cada quadro clínico, até mesmo em ambientes de terapia intensiva, rompendo-se a visão curativista mostrando que os CP devem caminhar junto aos demais tratamentos das doenças crônicas ameaçadoras da vida, crescendo sua atuação no plano terapêutico de cada paciente conforme as necessidades encontradas em cada estágio patológico. (Brasil, 2018).

### **3.2 Identificação das necessidades de Cuidados Paliativos na Insuficiência Cardíaca**

Reconhecendo-se a necessidade crescente de se integrar os CP nos cuidados regulares da IC pela medicina contemporânea, sete dos estudos tratam de ferramentas clínicas criadas para a identificação das necessidades de CP aplicadas no contexto da IC.

Estas ferramentas divididas em duas categorias, havendo as que preveem o fim da vida citadas como ferramentas de prognóstico, limitadas no contexto da IC devido ao curso imprevisível da doença, e as ferramentas que preveem as necessidades dos pacientes, sendo as mais recomendadas como auxiliares de decisão clínica e para o início oportuno dos CP na IC, sendo usadas como triagem e modelo de visão holística dos pacientes e suas necessidades, uma possível saída para ampliação do acesso

de pacientes aos CP no contexto da IC, haja visto apontamentos de que pacientes com IC, apesar de suas necessidades, tem menos acesso aos CP do que pacientes com câncer (CA), por exemplo. (Remawi *et al.*, 2021).

No âmbito hospitalar, uma pesquisa realizada com 100 pacientes com IC nos primeiros dias de hospitalização cita que todos os pacientes hospitalizados com diagnóstico de IC devem ter uma avaliação de necessidades de CP, independentemente de seu estado funcional, intenções terapêuticas ou intervenções planejadas, enfatizando a importância de um cuidado integral considerando tanto os pacientes quanto seus familiares. (Roch *et al.*, 2020).

Um dos artigos também cita que a *European Association for Palliative Care* recomenda que os CP devem estar disponíveis para todos os pacientes com IC crônica avançada com necessidade de CP, independentemente de seu prognóstico, porém, apesar de reconhecidas como úteis em diversos ambientes de saúde e com a possibilidade de aplicação por diversos profissionais, as ferramentas discriminadas nos artigos são limitadas por questões de implementação, como a necessidade de educação sobre o uso de tais ferramentas e orientações sobre critérios de encaminhamento aos CP, para os profissionais envolvidos no processo de cuidados avançados da IC. (Ament *et al.*, 2021).

Os artigos demonstram testes e revisões das ferramentas buscando suas aplicações práticas e encaixes nos diversos contextos de saúde dos pacientes com IC, centrando o cuidado nestes e descrevendo em muitas passagens que tanto pacientes com IC quanto seus familiares sofrem com sobrecargas físicas, emocionais e financeiras que podem prejudicar sua qualidade de vida, havendo uma falha na verificação destas questões pelas equipes de saúde, algo que deveria ser avaliado de forma rotineira e sistemática na prática de saúde diária. (Jaramillo *et al.*, 2022).

Assim sendo, a capacitação de profissionais de saúde é sempre indicada como possível saída para desempenhar ações paliativas buscando ampliação do acesso de pacientes com IC aos CP, visto que esta doença tem grande peso sobre a expectativa de vida e altas taxas de reinternações hospitalares, elencando-se que em um dos estudos cerca da metade dos pacientes com IC avançada de um hospital terciário, demonstrou pelo uso de uma ferramenta clínica, possuir indicação de CP para mitigação de sofrimento causado pela doença. (Orzechowski *et al.*, 2019).

Do ponto de vista de profissionais de saúde, familiares e pacientes com IC, para avaliações corretas e oportunas das necessidades de CP em pacientes com IC, as ferramentas devem ser fáceis de usar e aplicadas com tempo e empatia durante o atendimento clínico regular, nos diversos estágios da doença, assim como facilitar as conversas sobre CP com uma linguagem de apoio, sendo adaptáveis às inovações da cardiologia como o monitoramento digital e prontuários eletrônicos, demandando-se novamente de processos de educação em serviço, para se evitar percepções errôneas de que CP são apropriados apenas no final da vida e que o acesso a estes seja em estágios muito avançados da doença devido a falsas expectativas em relação ao prognóstico entre pacientes e profissionais de saúde, resultando na falta de discussões sobre o futuro, incertezas prognósticas e falta de treinamento sobre IC em CP. (Janssen *et al.*, 2020).

Verifica-se que a cardiologia é citada algumas vezes como uma disciplina voltada para a cultura curativista, mesmo que o reconhecimento da relevância dos CP esteja crescendo, estes ainda não são rotineiramente integrados nos atuais cuidados avançados de IC e quando fornecidos geralmente são tardiamente, havendo inúmeras barreiras a serem superadas como a comunicação limitada sobre o cuidado do paciente dentro de uma equipe e dentro da rede interdisciplinar de saúde, bem como a falta de tempo e apropriação do tema por parte da cardiologia e dos profissionais de saúde que a integram, apontando-se que as ferramentas tornam-se ineficazes por mais que sejam bem desenvolvidas, válidas e viáveis se não houver nenhuma atenção para questões de implementação e educação profissional. (Ament *et al.*, 2022).

### **3.3 Integrando os Cuidados Paliativos no Contexto da Insuficiência Cardíaca**

Cinco pesquisas formam essa categoria que trata de experiências de implantação e discussões de ações práticas de CP no contexto da IC dentro das instituições de saúde.

A dicotomia da teoria e da prática dos CP na cardiologia avançada é descrita em um estudo francês que expõe percepções e atitudes médicas em comparação com a equipe de enfermagem, cita em seu texto que há sempre um padrão mais intervencionista-curativista por parte dos médicos na cardiologia, aplicando diversas terapias até o último recurso com foco muitas vezes na patologia, estando por vezes a cargo da enfermagem a percepção e aplicação de medidas de conforto e acolhimento, como ponte tentando a associação do tratamento paliativo aos cuidados usuais da cardiologia, algo que torna-se difícil de conciliar com a falta de consenso entre condutas médicas, o tempo disponível e a demanda de trabalho, causando angústias na equipe de enfermagem e prejudicando o início oportuno de CP, afirmando-se uma distância entre as práticas e as recomendações atuais das sociedades de saúde. (Ecartot *et al.*, 2018).

Assim sendo, a literatura aponta que unir a cardiologia em seus múltiplos ramos e os CP é um desafio contemporâneo, estabelecendo-se que os CP por si só devem ser baseados nas perspectivas e necessidades dos pacientes, para tanto treinamentos e suporte organizacional mostram-se indispensáveis a este processo que necessita de tempo, espaço e abordagem multidisciplinar, como demonstra um estudo que utilizou oficinas interdisciplinares com intervenções para integrar CP no tratamento da IC dentro de um hospital. (Roikjaer *et al.*, 2022).

Outra forma de integrar os CP no tratamento usual da IC é através da consulta de CP, aplicada em um dos estudos com 334 pacientes para melhorar o processo de fim de vida de pacientes com IC, citando como benefícios dessa dinâmica não somente a melhoria da qualidade de vida conforme os princípios dos CP e preferências dos pacientes, como também a redução de custos de internação e de utilização de unidades de terapia intensiva (UTI), descrevendo que mais de 50% dos pacientes com IC morrem em um hospital ou em centros de internação especializados. (Pham *et al.*, 2021).

Nesse raciocínio, para envolver pacientes e garantir cuidados humanizados de acordo com seus desejos, o planejamento antecipado de cuidados (PAC) surge como ferramenta dos CP no tratamento de pacientes com IC, haja visto o contexto de internações recorrentes e possibilidade de falecimento durante estadia em ambientes especializados, esta ferramenta torna-se importante nos cuidados guiando em parte os profissionais na associação entre os cuidados usuais da IC e os CP dentro de centros hospitalares, quando aplicada com auxílio de orientações educativas e norteadoras para profissionais de saúde e pacientes, torna-se uma chave potencial para a diminuição da carga psicoemocional sobre os pacientes e ponte para abordagem de temas difíceis e dos CP no tratamento da IC. (Takada *et al.*, 2019).

Dinâmicas com pacientes em ambientes de internação especializados em CP também aparecem em um dos trabalhos selecionados como forma de integração e acolhimento de pacientes com IC e os CP, provando a melhoria da qualidade de vida do ponto de vista físico e psicoemocional de pacientes, em um ambiente acolhedor e de partilha de experiências entre pessoas com a mesmo problema, gerando diminuição do sentimento de isolamento. (Walthall *et al.*, 2020).

### **3.4 A Atuação da Enfermagem sobre a Insuficiência Cardíaca em Cuidados Paliativos**

Buscando-se responder ao tema e objetivo de pesquisa, apenas dois artigos foram identificados nesta categoria, demonstrando que a atuação da enfermagem como centro nas pesquisas envolvendo a IC e os CP ainda é baixa, apesar de em muitas pesquisas selecionadas os profissionais de enfermagem se fazerem presentes como participantes ou pesquisadores, o trabalho da enfermagem ainda é um foco pouco estudado na assistência hospitalar ou especializada em CP no mundo da IC. Em ambos os trabalhos o processo de enfermagem é o centro do estudo.

Perante os princípios da sistematização da assistência e o processo de enfermagem propriamente dito, os diagnósticos e intervenções de enfermagem são destacados na literatura como ponto essencial ao trabalho da enfermagem e aspecto que determina a qualidade dos cuidados oferecidos para pacientes com cardiopatas em CP, visto que individualizam o cuidado e garantem o caráter científico da profissão, sendo o enfermeiro destacado como gerente de cuidados que se conecta ao paciente, a família, ao ambiente e a equipe de saúde, nesse sentido, a literatura traz como preocupação assistências pouco focadas nos

aspectos espirituais e emocionais em detrimento de domínios fisiológicos no que diz respeito aos diagnósticos e intervenções de enfermagem dentro de UTI para pacientes neste contexto<sup>2</sup>. (Pedrão *et al.*, 2018).

Seguindo a ordenação do processo de enfermagem, assim como é preconizado nos CP, o controle de sintomas é um ponto de destaque na assistência aos pacientes com IC, também este é um resultado de enfermagem descrito no *Nursing Outcomes Classification* (NOC). Em pesquisa com foco nos pacientes com IC em CP, todos os indicadores do resultado de enfermagem controlem de sintomas foram validados por especialistas da área, reafirmando o potencial científico da enfermagem na organização do trabalho centrado no paciente com IC e suas necessidades de CP. (Afonso *et al.*, 2020).

#### 4. Conclusão

Houveram artigos que relacionaram a relação entre os CP e o tratamento da IC, alguns destes relatam que os cuidados tradicionais em comparação aos CP quando inseridos no tempo e no modo oportuno auxiliam na qualidade de vida com manejo dos sintomas, indo de encontro a um cuidado centrado no paciente.

Muitos desafios devem ser superados no âmbito hospitalar e especializado em CP no mundo para a ampliação e implantação oportuna dos CP junto aos cuidados usuais de pacientes no contexto da IC, entre tais barreiras destaca-se a visão curativista-intervencionista da cardiologia e o senso comum que associa os CP com apenas cuidados de fim de vida, sendo a IC reconhecida pela literatura como uma doença de curso imprevisível com grande cargas de sintomas que atingem os pacientes e seus familiares, devendo as instituições e profissionais se aprofundarem neste tema e contexto para melhorar a qualidade dos cuidados na IC.

De forma contrária, há estudos que relatam um aumento nas readmissões hospitalares de pacientes em CP com IC, a literatura explorada questiona o manejo dos CP no contexto da IC e aponta as necessidades de educação para os provedores de cuidados no mundo. Havendo um amplo corpo de estudos explorando ferramentas clínicas, tanto prognósticas quanto de avaliação de necessidades de CP para auxiliar os profissionais de saúde no início e condução dos CP para pacientes e familiares no quadro da IC, considerando-se em muitas pesquisas a necessidades de mais estudos com aplicação dessas variadas ferramentas em diversos contextos, no âmbito hospitalar e especializado muitas ferramentas demonstram-se úteis, sendo uma dessas aplicável pela enfermagem como gerente dos cuidados para pacientes com IC, apontando-se que estas ferramentas se tornam ineficazes se não houver atenção a sua implementação e educação profissional.

Estratégias e dinâmicas foram apontados em alguns artigos para implantar os CP na IC, colocando o paciente e sua família como centro dos cuidados em uma visão multidisciplinar, numa perspectiva mais humanizada, ressaltando-se a importância de ações baseadas em evidências e protocolos, como a utilização de inotrópicos de modo contínuo em pacientes com IC em CP.

Para a enfermagem os estudos destacam falhas e a importância das etapas do processo de enfermagem no cuidado aos pacientes com IC. Sendo o enfermeiro destacado como gerente de cuidados que se conecta ao paciente, a família, a equipe de saúde e ao ambiente, são necessários mais estudos que abordem a atuação da enfermagem sobre a IC em CP.

O presente estudo limitou-se a busca apenas no Portal da BVS, o que gerou uma amostra limitada de artigos incluídos na revisão, pesquisas em mais de um recurso informacional podem expressar outros pontos a serem considerados em relação ao tema e objetivo da pesquisa, contudo, apesar da limitação de pesquisa, a presente revisão demonstrou uma visão sobre as evidências da literatura apontando necessidades de pesquisas futuras, além de demonstrar as falhas do integração dos CP no contexto da IC na atualidade, bem como a necessidade de maior compreensão do papel da enfermagem e seu conhecimento sobre o tema.

## Referências

- Afonso, B. Q., Ferreira, N. da C., & Butcher, R. de C. G. e S. B. (2020). Validação do resultado controle dos sintomas para pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, 41. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgefn/article/view/109866>
- Ament, S. M. C., Couwenberg, I. M., Boyne, J. J., Kleijnen, J., Stoffers, H. E., van den Beuken, M. H., Engels, Y., Bellersen, L., & Janssen, D. J. (2021). Tools to help healthcare professionals recognize palliative care needs in patients with advanced heart failure: A systematic review. *Palliative medicine*, 35(1), 45–58. <https://doi.org/10.1177/0269216320963941>
- Ament, S. M. C., van den Broek, L. M., Van den Beuken-van Everdingen, M. H. J., Boyne, J. J., Maessen, J. M. C., Bekkers, S. C. A. M., Bellersen, L., Brunner-La Rocca, H. P., Engels, Y., & Janssen, D. J. A. (2022). What to consider when implementing a tool for timely recognition of palliative care needs in heart failure: a context-based qualitative study. *BMC Palliative Care*, 21(1), [1]. <https://doi.org/10.1186/s12904-021-00896-y>
- Brabo, B. C. F., Laprano, M. G. G., (2018) Competências do Enfermeiro para o Cuidado Paliativo em Cardiologia. *Revista de enfermagem da UFPE*. 12(9): 2341-2348. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234942p2341-2348-2018>
- Brasil. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Protocolo de Atenção à Saúde: Diretriz para Cuidados Paliativos em pacientes críticos adultos admitidos em UTI. (2018) Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde –DF, editora. <https://www.saude.df.gov.br/protocolos-aprovados>
- Comitê Coordenador da Diretriz de Insuficiência Cardíaca, Rohde, L. E. P., Montera, M. W., Bocchi, E. A., Clausell, N. O., Albuquerque, D. C., Rassi, S., Colafranceschi, A. S., Freitas, A. F., Junior, Ferraz, A. S., Biolo, A., Barretto, A. C. P., Ribeiro, A. L. P., Polanczyk, C. A., Gualandro, D. M., Almeida, D. R., Silva, E. R. R., Figueiredo, E. L., Mesquita, E. T., Marcondes-Braga, F. G., ... Martins, W. A. (2018). Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, 111(3),436–539.<https://doi.org/10.5935/abc.20180190>
- Ecarnot, F., Meunier-Beillard, N., Seronde, M. F., Chopard, R., Schiele, F., Quenot, J. P., & Meneveau, N. (2018). End-of-life situations in cardiology: a qualitative study of physicians' and nurses' experience in a large university hospital. *BMC palliative care*, 17(1),112.<https://doi.org/10.1186/s12904-018-0366-5>
- Gonzalez-Jaramillo, V., Guyer, J., Luethi, N., Sobanski, P., Zbinden, R., Rodriguez, E., Hunziker, L., Eychmüller, S., & Maessen, M. (2021). Validation of the German version of the needs assessment tool: progressive disease-heart failure. *Health and quality of life outcomes*, 19(1), 214. <https://doi.org/10.1186/s12955-021-01817-6>
- Hadler, R. A., Curtis, B. R., Ikejiani, D. Z., Bekelman, D. B., Harinstein, M., Bakitas, M. A., Hess, R., Arnold, R. M., & Kavalieratos, D. (2020). "I'd Have to Basically Be on My Deathbed": Heart Failure Patients' Perceptions of and Preferences for Palliative Care. *Journal of palliative medicine*, 23(7), 915–921. <https://doi.org/10.1089/jpm.2019.0451>
- Janssen, D. J. A., Ament, S. M. C., Boyne, J., Schols, J. M. G. A., Brunner-La Rocca, H-P., Maessen, J. M. C., & van den Beuken-van Everdingen, M. H. J. (2020). Characteristics for a tool for timely identification of palliative needs in heart failure: The views of Dutch patients, their families and healthcare professionals. *European Journal of Cardiovascular Nursing*, 19(8), 711-720.[1474515120918962]. <https://doi.org/10.1177/1474515120918962>
- Kavalieratos, D., Harinstein, M. E., Rose, B., Lowers, J., Hoydich, Z. P., Bekelman, D. B., Allen, L. A., Rollman, B. L., Ernecoff, N. C., Moreines, L. T., Bakitas, M. A., & Arnold, R. M. (2022). Primary palliative care for heart failure provided within ambulatory cardiology: A randomized pilot trial. *Heart & lung : the journal of critical care*, 56, 125–132. <https://doi.org/10.1016/j.hrtlng.2022.07.002>
- Kheirbek, R. E., Alemi, Y., Wojtusiak, J., Kheirbek, L., Madison, S., Fokar, A., Doukky, R., & Moore, H. J. (2019). Impact of Hospice and Palliative Care Service Utilization on All-Cause 30-Day Readmission Rate for Older Adults Hospitalized with Heart Failure. *The American journal of hospice & palliative care*, 36(7), 623–629. <https://doi.org/10.1177/1049909119828712>
- Kida, K., Doi, S., & Suzuki, N. (2020). Palliative Care in Patients with Advanced Heart Failure. *Heart failure clinics*, 16(2), 243–254.<https://doi.org/10.1016/j.hfc.2019.12.006>
- Orzechowski, R., Galvão, A. L., Nunes, T. da S., & Campos, L. S. (2019). Palliative care need in patients with advanced heart failure hospitalized in a tertiary hospital. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, 53, e03413. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015403413>
- Paiva, A. B., Oliveira, G. S., & Hillesheim, M. C. P. (2021). Análise de conteúdo: uma técnica de pesquisa qualitativa. *Revista Prisma*, 2(1), 16-33. Recuperado de <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/40>
- Patel, K., D'Souza, A., & Groninger, H. (2019). Continuous Inotrope Therapy in Hospice Care: A Case Series. *The American journal of hospice & palliative care*, 36(7), 660–663. <https://doi.org/10.1177/1049909118823187>
- Pedrao, T. G., Brunori, E. H., Santos, E. D., Bezerra, A. D., & Simonetti, S. H. (2018). Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem UFPE on line*.
- Pham, R., McQuade, C., Somerfeld, A., Blakowski, S., & Hickey, G. W. (2021). Palliative Care Consultation Affects How and Where Heart Failure Patients Die. *The American journal of hospice & palliative care*, 38(7), 807–811. <https://doi.org/10.1177/1049909120963565>
- Remawi, B. N., Gadoud, A., Murphy, I. M. J., & Preston, N. (2021). Palliative care needs-assessment and measurement tools used in patients with heart failure: a systematic mixed-studies review with narrative synthesis. *Heart failure reviews*, 26(1), 137–155.<https://doi.org/10.1007/s10741-020-10011-7>
- Roch, C., Palzer, J., Zetzl, T., Störk, S., Frantz, S., & van Oorschot, B. (2020). Utility of the integrated palliative care outcome scale (IPOS): a cross-sectional study in hospitalised patients with heart failure. *European journal of cardiovascular nursing*, 19(8),702–710.<https://doi.org/10.1177/1474515120919386>
- Roikjaer, S. G., Timm, H., & Simoný, C. (2022). First steps to integrate general palliative care into a cardiac hospital setting - using dialogue-based workshops. *Scandinavian journal of caring sciences*, 36(1), 203–214. <https://doi.org/10.1111/scs.12978>
- Sahlollbey, N., Lee, C. K. S., Shirin, A., & Joseph, P. (2020). The impact of palliative care on clinical and patient-centred outcomes in patients with advanced heart failure: a systematic review of randomized controlled trials. *European journal of heart failure*, 22(12),2340–2346.<https://doi.org/10.1002/ejhf.1783>

Santos, F. M. dos. (2012). Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. *Revista Eletrônica de Educação*, 6(1), 383–387. <https://doi.org/10.14244/%19827199291>

Savarese, G., Becher, P. M., Lund, L. H., Seferovic, P., Rosano, G. M. C., & Coats, A. J. S. (2023). Global burden of heart failure: a comprehensive and updated review of epidemiology. *Cardiovascular research*, 118(17), 3272–3287. <https://doi.org/10.1093/cvr/cvac013>

Takada, Y., Hamatani, Y., Kawano, Y., Anchi, Y., Nakai, M., Izumi, C., Yasuda, S., Ogawa, H., Sugano, Y., Anzai, T., Shibata, T., Suzuki, A., Nishikawa, M., Ito, H., Kato, M., Shiga, T., & Fukumoto, Y. (2019). Development and validation of support tools for advance care planning in patients with chronic heart failure. *International Journal of Palliative Nursing*, 25(10), 494–502. <https://doi.org/10.12968/ijpn.2019.25.10.494>

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K., Colquhoun, H., Kastner, M., Levac, D., Ng, C., Sharpe, J. P., Wilson, K., Kenny, M., Warren, R., Wilson, C., Stelfox, H. T., & Straus, S. E. (2016). A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. *BMC medical research methodology*, 16, 15. <https://doi.org/10.1186/s12874-016-0116-4>

Walthall, H., Roberts, C., Butcher, D., & Schutz, S. (2020). Patients' experiences of attending an adapted cardiac rehabilitation programme for heart failure in a day hospice. *International journal of palliative nursing*, 26(6), 292–300. <https://doi.org/10.12968/ijpn.2020.26.6.292>

Whittemore, R., & Knaf, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing*, 52(5), 546–553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>